

APREENSÕES URBANAS EM TERRITÓRIOS NEGROS: A TEORIA DA DERIVA APLICADA AO BAIRRO LIBERDADE EM SÃO PAULO-SP

Jefferson Aleff Bezerra Batista
Universidade Regional do Cariri – URCA, jefferson.aleff@urca.br

Henrique Antunes Cunha Júnior
Universidade Federal do Ceará – UFC, hcunha@ufc.br

Resumo: As populações desenvolvem processos históricos de territorialização que as singularizam, criando suas particularidades, culturas próprias e identidades. O urbanismo tem dificuldade em compreender estruturas urbanas que se desenvolvem de forma espontânea, constituindo um tecido urbano informal, e sendo assim, caminhar em diferentes localidades pode ser considerado um instrumento de grande eficácia para percepção e investigação do território. Nesse sentido, a presente pesquisa apresenta a deriva urbana como ato performático, pessoal ou coletivo, cuja ação procura adentrar nos territórios, com o intuito de explorar os elementos simbólicos existentes nestes lugares, a fim de proporcionar uma potencialização e resgate das histórias e das culturas presentes nesses espaços. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo apresentar a metodologia da deriva, a partir da apreensão urbana em um território negro, neste caso, o Bairro da Liberdade em São Paulo-SP. Fundamentamo-nos no método da afrodescendência, que versa sobre a importância de da participação social de africanos e afrodescendentes na formação sociológica brasileira, realizamos uma pesquisa bibliográfica e uma prática de campo, essa ocorrida através da deriva urbana. Utilizamos os registros fotográficos como técnica de coleta de dados na apreensão da realidade local como representação para uma análise crítica dos aspectos encontrados. Conclui-se que a exploração por meio da deriva constitui-se como uma metodologia necessária para a investigação do território, pois proporciona uma maior apreensão do espaço urbano, possibilitando assim o resgate de memórias afetivas, sejam elas individuais ou coletivas.

Palavras-chave: Territórios Negros. Teoria da Deriva. Bairro da Liberdade.